

EDITAL DE INSCRIÇÕES PARA A MOSTRA DAS EXPERIÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SILVES/AM

A Prefeitura Municipal de Silves, por meio de sua Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) no uso de suas atribuições legais, declara a abertura das inscrições de trabalhos para **a II Mostra de Experiências e Boas Práticas dos Serviços de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde – SUS PRESENTE NOS TERRITÓRIOS E NA VIDA DOS SILVENSES – AQUI TEM SUS**, que acontecerá no dia 12 de abril de 2024.

É de inteira responsabilidade do profissional o acompanhamento dos comunicados, cronograma e outras informações referentes a este evento, que serão disponibilizados nas redes sociais da secretaria e nas unidades de saúde do município de Silves.

APRESENTAÇÃO

A II Mostra de Experiências e Boas Práticas dos Serviços de Saúde é organizada pela Secretaria Municipal de Saúde que tem como objetivo socializar e divulgar as experiências que visam a qualidade dos serviços prestados aos usuários. Assim, teremos a oportunidade de conhecer os serviços ofertados pela gestão municipal em todos os territórios que têm como meta a cobertura e o acesso universal de todas as pessoas.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Socializar e divulgar as experiências e boas práticas em saúde para o conhecimento da população em geral.

1.2 Objetivos Específicos

- Informar a população sobre os trabalhos realizados na saúde no município de Silves.
- Promover a discussão de temas importantes para a área de atuação de cada profissional e que se tornem relevantes para a sociedade.
- Produzir diálogo entre a gestão, ensino, serviço e a comunidade.

2. DA INSCRIÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS

A inscrição dos trabalhos deverá ser realizada no período de 26 de março, a partir das 8h, até 05 de abril das 2024 às 18 horas pelo profissional (1º autor) através do link <https://forms.gle/YGdbtNzys2Kg6TXt9> .

Serão considerados apenas trabalhos oriundos da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Silves sendo da sede do município e área ribeirinha.

Todos os trabalhos deverão ter a participação do autor, podendo contar com até 10 co-autores (as). No ato da inscrição deverá ser preenchida um formulário (através do Google Forms) com os dados de identificação do profissional. Todos os trabalhadores da secretaria, em qualquer nível de formação, podem fazer a inscrição de trabalhos. Cada participante terá direito de inscrever até 3 experiências.

Os dados necessários para inscrição: Nome Completo, telefone para contato, e-mail do(a) profissional, profissão e unidade de saúde que atua.

3. DOS RECURSOS

Os recursos contra o resultado da seleção dos trabalhos, serão aceitos até 07 de abril de 2024 as 12 horas.

4. DA APRESENTAÇÃO

4.1 As apresentações serão realizadas no dia 12 de abril de 2024 através de Pôster ou Comunicação oral, conforme a opção especificada no ato da inscrição.

4.2 Para apresentação oral, serão disponibilizados 10 minutos para a apresentação do trabalho e serão reservados pelo menos 10 minutos para perguntas e debate. Será possível usar recursos audiovisuais (Datashow).

4.3 A apresentação deverá seguir o horário estipulado pela organização do evento, ao qual será informado por cronograma afixado nas unidades de saúde. Os participantes que não estiverem presentes no horário estipulado para a apresentação não poderão fazê-lo em outro momento.

4.4 O público-alvo para submissão de trabalhos e exposição serão exclusivas para os profissionais e trabalhadores da saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Silves. A Mostra será aberta ao público, que poderá realizar perguntas e esclarecimentos sobre o trabalho apresentado.

4.5 A equipe do trabalho pode produzir outros tipos de materiais de divulgação como folder, flyer, cartaz e pode criar uma identificação da sua equipe e tema.

5. NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO RESUMO

TÍTULO:

- O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. Importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO:

- Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência abordou, a caracterização do mesmo (incluir local, período e população alvo) e a motivação que fez com que fosse abordado no projeto. O texto poderá conter até 1500 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS:

- Objetivo geral: enunciado curto, no infinitivo, que dialoga/responde à questão central do projeto e representa o ponto de partida para todo o planejamento da experiência.

Objetivos específicos, se for o caso, devem dialogar com as questões acessórias do projeto, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). Deve conter até 1000 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA:

- Apresenta de forma clara e concisa a estratégia institucional, o desenho e as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. Texto com até 1500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS:

- Apresenta os principais resultados da experiência. Texto com até 1500 caracteres, com espaço, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras)

CONCLUSÃO:

- O texto final deve fazer uma síntese que responda aos objetivos da experiência e recomendações. Texto com até 1250 caracteres, com espaço.

PALAVRAS-CHAVE:

- Palavras que representem o tema e teor mais relevantes da experiência. Texto com até 50 caracteres, com espaço
- Descritores (palavras-chave): três, de acordo com o DeCS (<http://decs.bvs.br>);

6. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

6.1 Para a seleção do resumo serão considerados os seguintes critérios: Clareza do conteúdo e utilização correta da linguagem escrita; Objetivo(s) preciso(s) e claro(s); Metodologia utilizada coerente com os objetivos propostos; Resultados claramente apresentados e coerentes com os objetivos; Conclusões fundamentadas nos resultados e apresentação das implicações relevantes para a saúde no município.

6.2 Serão aceitos trabalhos individuais ou realizados em grupo de até 10 (dez) profissionais. A confirmação da inscrição dos trabalhos que obedecerem às normas do

evento será realizada por meio de lista, com o nome do Título do trabalho, divulgada no dia 11 de abril de 2024, sendo enviado para unidade de saúde de cada profissional.

6.3 Os trabalhos serão distribuídos nas seguintes temáticas:

TEMÁTICA	ESPECIFICAÇÃO DO RELATO
<p>1-GESTÃO E PLANEJAMENTO DO SUS</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos Instrumentos de gestão e planejamento do SUS; • Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores. • Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registo de preços/terceirização. • Experiências de organização das referências e os processos de pactuação • Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos. • Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB, COAP – Decreto nº 7.508). • Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.
<p>.2- CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NA SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS; • Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas etapas municipais, estaduais ou nacional da 17ª Conferência Nacional de Saúde, da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde .
<p>3- FINANCIAMENTO E O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências de organização e funcionamento do FundoMunicipal/Distrital de Saúde; • Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde. • Experiências de gestão dos recursos financeiros. • Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise. • Experiências em gestão de custos em saúde. • Experiências sobre gastos em ações e serviços públicos de saúde.

<p>4- GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde e Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiências abordando questões como planos de cargos, carreira e salários; a implantação de mesas de negociação; o planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho nas SMS, a formulação e a implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.• Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS).• Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.• Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais;• Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:• Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.• Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.• Experiências de integração ensino-serviço.• Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação do COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locais regionais.• Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica.• Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais.• Experiências de apoio matricial a partir dos Centros de Atenção Psicossocial e integração com as equipes da Atenção Básica;
<p>5- JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE NO MUNICÍPIO</p>	<p>Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:</p> <ul style="list-style-type: none">• Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.• Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização.• Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.

<p>6. ATENÇÃO BÁSICA</p>	<p>Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município/Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências na gestão administrativa e financeira com foco na realidade das UBS e seus territórios. • Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados. • Experiências de implantação e implementação de Gerentes de Unidades, Gerentes de Território da AB. • Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar. • Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários. • Experiências de cuidado em Saúde Mental. • Experiências de manejo clínico de condições mentais, neurológicas e/ou por uso de substâncias na atenção básica • Ações de promoção da saúde. • Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos historicamente excluídos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros. • Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades. • Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde • Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com NASF. • Experiências de oferta e abordagem sobre métodos contraceptivos. Experiências para o enfrentamento e redução da mortalidade materna. • Ações de saúde para proteção das mulheres e crianças contra práticas nocivas.
<p>7. MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A construção da Rede de Atenção à Saúde. Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde. • Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional. • Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências. • Experiências na organização do Transporte Sanitário. Experiências da AB como ordenadora da rede. • Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região. • Experiências de regulação sob controle da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar. • Experiências na gestão e integração da Rede de Atenção Psicossocial, RAPS
<p>8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências em ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, vigilância sanitária e saúde do trabalhador.</p>

<p>9. REGULAÇÃO DO SUS NO MUNICÍPIO</p>	<p>Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre regulação no território:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências na Regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados. • Experiências no acompanhamento e avaliação sobre as ações finais da atenção à saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário. • Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde: • Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção. • Experiências no monitoramento e fiscalização, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc. • Experiências de Regulação do acesso. • Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contra-referência, • Experiências sobre gestão de leitos.
<p>10. GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</p>	<p>Inclui relatos sobre experiências na organização da assistência farmacêutica no município/Distrito Federal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiência na Educação continuada e permanente vinculada à atenção básica/ matriciamento / Integração AB – Gestão da Clínica. • Experiências no planejamento e análises de Componentes: Estratégico/ Especializado. • Experiência na qualificação e estrutura local / Qualificar. • Experiência no financiamento compartilhado para: aquisição de medicamentos/ equipamentos e mobiliário. • Experiência de Programação / Distribuição e Dispensação. • Experiências sobre o manejo e/ou redução do uso de psicotrópicos / psicofármacos voltados a reduzir o impacto do fenômeno conhecido como medicalização da vida.
<p>11. SAÚDE DIGITAL</p>	<p>Inclui relatos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências que demonstrem ações desenvolvidas no âmbito municipal que dialoguem com a estratégia de saúde digital para o Brasil. • Experiências que demonstrem a utilização de sistemas de informação para o processo de organização, ou reorganização, da Unidade Básica de Saúde (UBS). • Experiências que demonstrem o processo de implantação de prontuário eletrônico na rede de municipal de saúde, bem como a informatização das unidades de saúde. • Experiências de acompanhamento e análise dos sistemas: FNS; SIOPS; BPS; HORUS; e-SUS APS; SIPNI; e-SUS Notifica; SINAN; DIGISUS; CNES e SISREG. • Experiências que apontem a utilização da tecnologia para a interação com os pacientes de maneira remota (telessaúde, telemedicina, chatbot, etc). • Experiências que demonstrem o processo de reorganização da assistência farmacêutica por intermédio dos sistemas de informação (Hórus, e-SUS APS, etc.). • Experiências que apontem a qualificação do processo da vigilância epidemiológica, por intermédio de ferramentas tecnológicas (notificação, monitoramento, intervenção). • Experiências que apontem a qualificação do processo de referência e contra-referência na rede de atenção por intermédio da utilização de sistemas de informação. • Experiências que apontem a informação em saúde como instrumento de gestão. • Experiências voltadas para planejamento, monitoramento e gestão dos componentes da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS.

6.4 Resumos enviados por qualquer outro meio de transmissão de documentos não serão aceitos e não serão avaliados pela Comissão para Avaliação de Trabalhos.

6.5 No momento da inscrição o participante escolherá a temática de interesse. A Comissão avaliadora poderá alterar a temática escolhida pelo autor, de acordo com conteúdo do trabalho apresentado.

6.6 Os trabalhos devem ter sido efetivamente implementados, não sendo possível, a submissão de prática que ainda não tenha sido colocada em funcionamento ou que não esteja vigente.

6.7 A Comissão de Avaliação de Trabalhos informa que todos os dados apresentados nos textos são de responsabilidade dos autores e serão apresentados conforme o enviado.

7. DOS CERTIFICADOS

7.1 Cada trabalho escrito corresponde a emissão de um certificado que será enviado ao apresentador por e-mail, contendo o nome de todos os integrantes inscritos como autores.

7.2 Os apresentadores que não estiverem presentes no horário determinado para a apresentação do trabalho não receberão o certificado.

7.3 É de inteira responsabilidade do participante o preenchimento correto da ficha de inscrição para a confecção do certificado.

8. DA PREMIAÇÃO

8.1 Serão premiados os três (3) trabalhos que obtiverem a maior nota, caso tenha mais de 10 (dez) experiências apresentadas, poderão ser selecionadas até 05 (cinco) experiências para participar da Mostra “Amazonas, aqui tem SUS”, na etapa estadual em Manaus. Os autores irão apresentar os trabalhos na Mostra Estadual nos dias 25 a 26 de Abril de 2024, com direito a hospedagem e transporte, caso o trabalho seja aprovado.



Elem Cristhina Pacheco de Matos
Secretaria Municipal de Saúde
Portaria 421/2021